

Iberdrola: Sistema Eletroprodutor do Tâmega conquista prémio de qualidade da APRH

- Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET) foi premiado na categoria Barragens e Produção de Energia Hidráulica pela APRH.
- Com uma capacidade instalada de 1.158 MW e até 40 GWh de reserva energética, o SET é o maior investimento em energias renováveis em Portugal nas últimas 3 décadas.
- Entrega dos prémios será realizada durante o 17.º Congresso da Água, que terá lugar entre os dias 8 e 11 de abril, em Lagos, no Algarve.

A [Iberdrola](#) foi distinguida com o [Prémio Empreendimentos Hidráulicos pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos \(APRH\)](#), ao apresentar o Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET), que conquistou **o primeiro lugar na categoria “Barragens e Produção de Energia Hidráulica**. Este prémio reforça a excelência e a inovação de um dos maiores projetos hidroelétricos realizados na Europa nas últimas 3 décadas, consolidando a posição da Iberdrola como referência no setor em Portugal.

O Prémio APRH para Empreendimentos Hidráulicos destina-se a reconhecer e galardoar a originalidade e qualidade global de infraestruturas hidráulicas, de fins simples ou múltiplos, para aproveitamento ou controlo dos recursos hídricos e ordenamento ou reabilitação dos meios hídricos.

Rafael Chacón, diretor do projeto, destaca que “o SET é um projeto 100% ‘greenfield’ liderado pela Iberdrola e que foi desenvolvido a partir do zero, através de uma equipa interdisciplinar de mais de 100 técnicos, o que realça o papel de liderança da empresa no setor de energia hidroelétrica. Este prémio reconhece não apenas a grande capacidade técnica, empresarial e financeira da Iberdrola, mas também o seu papel fundamental na transição para um modelo energético sustentável, através do armazenamento de energia renovável”.

Por sua parte, **Vítor Afonso, responsável pela exploração do SET, indicou que** “a central de bombagem de Gouvães, parte do SET, é uma central que oferece grande flexibilidade, podendo passar de bombear 880 MW a gerar 880 MW em poucos minutos, o que é fundamental para assegurar um fornecimento de energia fiável em um sistema elétrico descarbonizado, em que a contribuição eólica e fotovoltaica pode flutuar em vários milhares de MW em poucas horas.”

A entrega do prémio pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos será realizada durante o 17.º Congresso da Água, que terá lugar entre os dias 8 e 11 de abril de 2025, em Lagos, no Algarve. Antes da entrega oficial da distinção, a APRH realizou uma visita ao SET para a

colocação da Placa Comemorativa do Prémio de Empreendimentos Hidráulicos. Este momento simbólico reforça o reconhecimento da Associação pelo impacto do projeto, sendo considerado um marco no setor hidroelétrico e na sustentabilidade energética em Portugal.

Sistema Eletroprodutor do Tâmega

O [SET](#) é um dos maiores projetos hidroelétricos da Europa nos últimas 3 décadas. Com um investimento total de mais de 1.500 milhões de euros, é composto por três aproveitamentos cada um formado por uma central e uma barragem: o Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega, com uma capacidade instalada de 160 MW, o Aproveitamento de Armazenamento por Bombagem de Gouvães (880 MW) e o Aproveitamento de Daivões (118 MW).

O Aproveitamento Hidroelétrico reversível de Gouvães, com a sua capacidade de bombagem que o torna numa Gigabateria, permite armazenar até 20 GWh de energia renovável durante as horas de maior produção e utilizá-la posteriormente quando a procura é maior e o sistema elétrico não pode contar com estas fontes de energia intermitentes como é a Solar e a Eólica.

Os três aproveitamentos somam uma capacidade instalada de **1.158 MW** e uma capacidade de produção anual de até 1.766 GWh, suficiente para satisfazer as necessidades energéticas dos municípios vizinhos, bem como das cidades de Braga e Guimarães (**440 mil habitações**). Adicionalmente, esta infraestrutura renovável tem uma capacidade de armazenamento de até 40 milhões de kWh, equivalente à energia consumida por 11 milhões de pessoas durante 24 horas nos seus lares.

O SET permite eliminar a emissão de **1.2 milhões de toneladas de CO2 anuais** e diversificar as fontes de produção, evitando a importação de mais de 160 mil toneladas de petróleo por ano. O impacto positivo para a região permitiu fomentar a atividade económica e o emprego através da criação de até 3.500 postos de trabalho diretos e 10.000 indiretos ao longo da sua construção, 20% dos quais provenientes dos municípios vizinhos.